

# A Pesquisa Histórica em Santa Catarina

Walter F. Piazza \*

## 1. ANTECEDENTES

Anteriormente, à década de 1960, quando se estruturou a Universidade Federal de Santa Catarina, toda a pesquisa histórica neste Estado, pode-se dizer, estava centralizada no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina <sup>1</sup>, onde se tinha um grupo de idealistas, autodidatas em pesquisa histórica, a dinamizar, valentemente, os estudos históricos.

Afora publicações esparsas em livros, a produção historiográfica dessa época se tem na Revista daquele Instituto <sup>2</sup> e em mais duas outras publicações periódicas <sup>3</sup>.

Foi, pois, numa época de duros embates, mas que sugeriu aos posteriores a necessidade de melhores e mais aprofundados estudos, bem como a procura de novas metodologias de trabalho historiográfico.

## 2. O CURSO DE HISTÓRIA EM NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Iniciando o seu funcionamento o Curso de Geografia e História da Faculdade Catarinense de Filosofia, em 1955, vai formar sua primeira turma de Bacharéis, em 1957, já separados ou em Geografia e História, ou, simplesmente, em História.

---

(\*) Professor Titular e Coordenador do Curso de Pós-Graduação em História do Centro de Ciências Humanas e Sociais da UFSC.

- 1 O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina fundado a 7 de setembro de 1896, tem tido fases de intensa atividade, como a organização do 1º Congresso de História Catarinense, realizado em Florianópolis, em outubro de 1948, do qual se publicou, infelizmente, só um volume de comunicações (v. 2, 1950).
- 2 RIHGSC tem três fases de existência: a 1ª, de 1902 a 1921, a 2ª de 1943 a 1948 e a 3ª iniciada em 1979.
- 3 Merecem destaque *Revista Catarinense*, publicada na cidade da Laguna, SC, de 1911 a 1914, dirigida por José Johanny, e *Blumenau em Cadernos*, publicada em Blumenau, de 1958 até hoje, fundada e dirigida por José Ferreira da Silva, até sua morte em 1974 e, desde então, a cargo da Fundação "Casa Dr. Blumenau".

Este Curso, vai dar novos rumos ao ensino secundário de História, no Estado de Santa Catarina, mas, só, a partir de 1973, vai produzir, intensamente, no campo historiográfico, porquanto seus formandos vão atuar ou na própria Universidade de maneira dinâmica ou, ainda, dentro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, e, também, em outras áreas da comunidade catarinense.

### 3. OS PROGRAMAS DE PESQUISA HISTÓRICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

A pesquisa histórica vai ser dinamizada, a nível de Departamento, quando o signatário deste documento, formaliza um projeto-de-pesquisa subordinado ao título "Perfil social-econômico de Santa Catarina, com base em fontes históricas primárias"<sup>4</sup>, aprovado pelos órgãos universitários em 1974.

Por outro lado, paralelamente, dá-se início a um Curso de Especialização em História, mais tarde convertido em Curso de Pós-Graduação em História, a nível de mestrado, para o qual se contratam professores estrangeiros, e que, até hoje, produziu vinte e nove (29) dissertações de mestrado, algumas já editadas em livro<sup>5</sup>, pela Universidade Federal de Santa Catarina ou por outra editora.

Como fruto de trabalho articulado derivou-se, até o presente, para os projetos, a seguir, descritos:

#### 3.1. *O Programa de História Oral*

Iniciado em 1975, envolvendo planejamento de entrevistas, sua gravação, sua transcrição e sua indexação, com a conseqüente ela-

---

4 A primeira informação sobre este projeto é: *Os arquivos brasileiros: a situação em Santa Catarina* (em colaboração com Rufino Porfírio Almeida), 27ª Reunião Anual da SBPC, julho de 1975.

5 Até julho de 1981 foram editados: CORRÊA, Carlos Humberto P. *História oral: teoria e técnica*. Florianópolis, UFSC, 1978, 91 p. BALDIN, Nelma. *A Intendência da Marinha de Santa Catarina e a questão da Cisplatina*. Florianópolis, Fundação Catarinense de Cultura, 1980, 127 p., e, BOSSLE, Ondina PEREIRA. *Henrique Lage e o desenvolvimento sul catarinense*. Florianópolis, Editora da UFSC, 1981, 79 p.

boração de catálogos<sup>6</sup>.

Trata-se de uma grande massa de entrevistas efetuadas, com dados da maior relevância para o estudo da história recente do país e da região.

Por outro lado, a experiência demonstrada levou a Organização dos Estados Americanos a aceitar-nos como centro de excelência para a execução do Projeto Piloto de Centros Regionais de História Oral, o que foi, inicialmente, executado em 1980 com o preparo teórico dos Diretores de tais Centros, e em 1981 tem-se a dinamização de tal projeto, com assistência técnica a seis (6) Centros Regionais instalados em Santa Catarina e um (1) na cidade do Rio Grande (Rio Grande do Sul)<sup>7</sup>.

O acervo atual do Laboratório de História Oral da Universidade Federal de Santa Catarina é de 319 entrevistas, já devidamente transcritas e indexadas.

### 3.2. *O Programa de História Demográfica*

A fim de atender melhor aos estudos de História Social estruturou-se um programa de História Demográfica.

Tal Programa teve, desde logo, o apoio da Fundação Ford para desenvolvimento do projeto "História Demográfica de Santa Catarina — Parte I — A Ilha de Santa Catarina e seu Continente fronteiro", em seguida subsidiado pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), e graças a estes recursos foi possível realizar o levantamento de eventos vitais consubstanciados em mais de trezentos mil fichamentos (v. quadro anexo).

---

6 *Catálogo de História Oral*, 1977. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina, 159 p. (mimeografado). A 2ª edição do *Catálogo* está em vias de publicação.

7 Projeto S 68146 (Brasil). Centros Regionais de História Oral em Joinville, Jaraguá do Sul, Itajaí, Tubarão, Lages e Joaçaba, junto às Fundações Educacionais existentes

TABELA 1 — LEVANTAMENTO DE EVENTOS VITAIS

PARÓQUIA	BATIZADOS	CASAMENTOS	ÓBITOS	TOTAL
Nossa Senhora do Desterro	47.650	7.900	23.770	79.320
Nossa Senhora da Conceição da Lagoa	11.550	2.160	1.000	13.710
Nossa Senhora das Necessidades e Santo Antônio de Lisboa	13.220	2.900	6.180	22.300
Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão	7.180	1.830	1.990	11.000
São João Batista do Rio Vermelho	8.000	750	3.100	11.850
Santíssima Trindade "de trás o Morro"	4.920	780	800	6.500
São Francisco de Paula de Canasvieiras	5.780	1.190	1.480	8.450
Nossa Senhora do Rosário de Enseada de Brito	10.250	1.950	6.690	17.890
Bom Jesus dos Aflitos de Porto Belo	14.550	1.600	7.480	23.630
São José	30.170	5.120	6.530	41.820
São Miguel de Terra Firme	27.100	3.470	2.420	32.990
São Joaquim de Garopaba	10.240	2.030	1.240	13.510
São Pedro de Alcântara	1.460	310	2.880	4.650
Santo Amaro de Cubatão	7.560	2.770	3.980	14.310
Teresópolis (Curato)	6.950	2.950	600	10.500
São Sebastião de Tijucas Grande	12.580	2.330	—	14.910
São João Batista do Alto Tijucas	9.770	1.590	1.430	12.790
Nova Trento	8.180	960	2.193	10.340
<b>TOTAL</b>	<b>237.110</b>	<b>42.590</b>	<b>71.770</b>	<b>351.470</b>

Por outro lado o desenvolvimento de tal programa propiciou a feitura e defesa pública de quatro (4) dissertações de mestrado <sup>8</sup>, enquanto outras quatro estão em elaboração, além da feitura de outros trabalhos por especialistas, ora em fase de tabulação de dados ou em fase de análise.

### 3.3. A indexação de documentação histórica

A indexação de documentação histórica tem, dentro da Universidade Federal de Santa Catarina, origem no Projeto "Indústrias familiares de imigrantes".

Com o suporte financeiro do Centro Nacional de Referência Cultural, hoje incorporado à Fundação "Pró-Memória", deu-se início, em 1978, à indexação e microfilmagem da documentação em poder do Museu de Imigração "Conde d'Eu", de Orleans, SC, que, entretanto, devido a fatores adversos à nossa vontade, teve o seu andamento suspenso.

Paralelamente, propugnou-se pela microfilmagem da documentação existente em arquivos portugueses, referentes à Capitania de Santa Catarina, o que foi efetuado de julho a dezembro de 1979 <sup>9</sup>. Dentro do aludido projeto tem-se indexado a documentação microfilmada, tendo, para tanto, organizado uma equipe de leitores e transcritores da documentação e de indexadores da mesma <sup>10</sup>.

---

8 Foram defendidas no Curso de Pós-Graduação em História, a nível de mestrado, da Universidade Federal de Santa Catarina, as seguintes dissertações em História Demográfica: BARROS, Edy Alvares Cabral de. *A Freguesia de Nossa Senhora das Necessidades e Santo Antônio: 1841 a 1910, a sua transição demográfica* (defesa a 18-04-1979); BARRETO, Maria Theresinha Sobierajski. *Os poloneses do Alto Vale do Rio Tijucas — um estudo de História Demográfica, 1880 a 1950*. (defesa a 18-04-1979); FLORES, Maria Bernadete Ramos. *História Demográfica de Itajaí, uma população em transição, 1866-1930* (defesa em 11-09-1979), e FARIAS, Vilson Francisco de. *A Freguesia de Enseada de Brito — evolução histórico-demográfica de 1778-1907* (defesa em 16-05-1980).

9 O trabalho de seleção da documentação e sua microfilmagem teve suporte da CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior), como bolsa de manutenção, e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), para os trabalhos de microfilmagem.

10 Os trabalhos de indexação são efetuados com auxílio do CNPq.

De outra parte estruturou-se o mesmo procedimento para o Projeto Anhatomirim, em que a Universidade tem oportunidade de ampliar seu campo de ensino, pesquisa e extensão, com "a formação de uma equipe multidisciplinar dirigida a dimensionar através de um enfoque integrado, a importância e o papel desempenhado pela Ilha de Anhatomirim dentro do contexto catarinense, nos aspectos tanto histórico-arqueológicos e arquitetônico, quanto naturais, atingindo a fauna e a flora marinhas".

Neste projeto tem-se três auxiliares de pesquisa para os trabalhos de leitura e transcrição de documentos <sup>11</sup>.

Além dos projetos, acima descritos, duas outras professoras do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina realizam indexação de documentação histórica existente no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina e que, ora, estão em fase inicial <sup>12</sup>.

#### 3.4. *O Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros*

O Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros, estruturado, inicialmente, na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e, hoje, a cargo da Fundação Casa de Rui Barbosa, visando a preservação da documentação hemerográfica dispersa em bibliotecas, museus, arquivos e em mãos particulares e, ao mesmo tempo, torna-a disponível aos pesquisadores.

Já está em andamento, no território catarinense, coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina, desde 1979, que, através de uma equipe, seleciona os jornais, realiza a indexação do material neles contidos (a fim de facilitar a pesquisa histórica), microfila-os; (através do Serviço de Microfilmagem da Universidade) e encaminha à Coordenação Nacional do Plano Cópias dos microfilmes <sup>13</sup>.

- 
- 11 Os alunos engajados são bolsistas da CAPES (dois) e um da própria Universidade.
  - 12 A Profa. Djanira Maria Martins de Andrade tendo como base o núcleo de "Correspondência dos Governadores do Estado com diversas autoridades" efetiva o projeto "As administrações estaduais catarinenses na República Velha" e a Profa. Roselys Izabel Corrêa dos Santos trabalha sobre o núcleo "Livros dos Engenheiros da Província de Santa Catarina", num total de 37 livros.
  - 13 Foram microfilmados os jornais "O ESTADO", Florianópolis, 1892-... e "LA PATRIA"; Urussanga, SC, 1906. Neste ano de 1981 abrangerá, desde já, coleções de jornais existentes em Bibliotecas e Arquivos do interior do Estado.